



## SUSCEPTIBILIDADE DE ADUBOS VERDES A RESÍDUOS DE HERBICIDA SULFENTRAZONE NO SOLO.

Edio Vicente de Jesus<sup>1</sup>; Ágatha Costa e Silva<sup>1</sup>; Cecília Guimarães Reis<sup>1</sup>; Victor Andrade<sup>1</sup>; João Marcos Neves Braga<sup>1</sup>; Carla Silva Santos<sup>1</sup>; Antoniele Maria Neves Pinho<sup>1</sup>

Instituto Federal de Minas Gerais - Campus São João Evangelista<sup>1</sup>

Entre as várias espécies de famílias botânicas que podem ser cultivadas como adubos verdes, destacam-se aquelas da família Fabaceae, por proporcionarem benefícios semelhantes aos de outras espécies, com também apresentar a capacidade de acumular nitrogênio pela fixação biológica. O objetivo deste trabalho foi avaliar a capacidade de sobrevivência e susceptibilidade dos adubos verdes: *Mucuna aterrima*, *Crotalária juncea* e *Dolichos lablab* a resíduos de sulfentrazone no solo. O experimento foi feito em delineamento em blocos casualizados com arranjo fatorial 4 x 3, com 5 repetições. Foram utilizadas doses crescentes do herbicida (0,0; 1,0; 2,0 e 4,0 l.ha<sup>-1</sup>). As comunidades foram representadas por três comunidades (1; 2 e 3), sendo: espécies de adubos verdes, espécies espontâneas do banco de sementes do solo e solo mantido sem espécies vegetais, respectivamente. A aplicação do herbicida foi realizada três dias antes da semeadura das espécies. As avaliações de fitotoxicidade, altura e diâmetro das leguminosas foram de 15, 30, e 45 dias após a semeadura (DAS). O efeito do herbicida foi avaliado por notas de toxicidade entre 0 e 100%. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade no programa estatístico SISVAR. Dentre as três espécies de adubos verdes, a *Crotalária juncea* apresentou menor índice de toxicidade, obtendo-se um índice de maior tolerância para o sulfentrazone e não diferiu em altura das demais espécies. Porém, a *Dolichos lablab* apresentou-se com o maior diâmetro quando comparada com as demais, demonstrando ser potencialmente fitorremediadora.

**Palavras-chave:** Fitorremediação; Sobrevivência; Herbicida



Sociedade Brasileira da  
Ciência das Plantas Daninhas  
(Brazilian Weed Science Society)